

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**STÉFANO MORAIS PINTO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: XADREZ NA REEDUCAÇÃO DOS  
MENORES INFRATORES, INTERNOS NA FUNDAÇÃO  
DESENVOLVIMENTO CRIANÇA ADOLESCENTE-FUNDAC.**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**STÉFANO MORAIS PINTO**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: XADREZ NA REEDUCAÇÃO DOS  
MENORES INFRATORES, INTERNOS NA FUNDAÇÃO  
DESENVOLVIMENTO CRIANÇA ADOLESCENTE-FUNDAC**

Relato de experiência apresentado junto ao Departamento de Educação Física (DEF) da UEPB como critério para obtenção do título de Licenciatura plena em Educação Física.

**Orientador: Roberto Coty Wanderley**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a toda minha família, em especial a meus pais, Geraldo Pinto e Antonieta Moraes Pinto, e minha irmã Stefânia Moraes Pinto, por sempre estarem do meu lado, ao meu orientador DR Roberto Coty Wanderley pela orientação e pela chance de participar deste projeto do qual vou levar experiências para o resto da vida e em especial ao meu avô Inácio Moraes do Nascimento, que junto aos meus pais, sempre esteve comigo nos principais momentos da minha vida, e que foi o motivo principal da minha escolha por esta data, pois seria seu aniversário, e foi o dia que nós deixou 22/07/13 de corpo, porque de lembrança será sempre eterno, a todos esses ficam meu obrigado.

P659r Pinto, Stéfano Morais.

Relato de experiência [manuscrito] : xadrez na reeducação dos menores infratores, internos na Fundação Desenvolvimento Criança Adolescente-FUNDAC / Stefano Morais Pinto. - 2014.

24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley,  
Departamento de Educação Física".

"Co-Orientação: Profa. Ma. Stefânia Morais Pinto,  
Departamento de Educação Física".

1. Jogos de estratégia. 2. Xadrez. 3. Ressocialização. I.  
Título.

21. ed. CDD 793.17

STÉFANO MORAIS PINTO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: XADREZ NA REEDUCAÇÃO DOS  
MENORES INFRATORES, INTERNOS NA FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO  
CRIANÇA ADOLESCENTE-FUNDAC.**

Relato de experiência apresentado junto ao Departamento de Educação Física (DEF) da UEPB como critério para obtenção do título de Licenciatura plena em Educação Física.

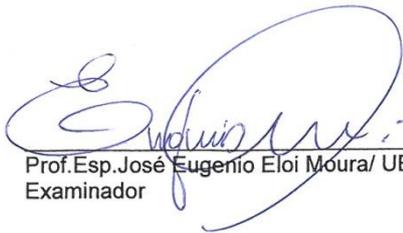
Aprovada em 22/07/2014.



Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley/ UEPB  
Orientador



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho/ UEPB  
Examinador



Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura/ UEPB  
Examinador

IDENTIFICAÇÃO

Autor: STEFANO MORAIS PINTO  
Endereço Lattes:  
RG: 3272866 OE 551 UF PB CPF: 077 914 004 09  
Email: STEFANOMORAIS1@HOTMAIL.COM Telefone: 1831 9955 0189  
Orientador: ROBERTO COTY WAMDEALEY  
Endereço Lattes:  
Trabalho de conclusão:  Graduação ( ) Especialização Período de conclusão: 2014, 1  
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA Campus I Centro CC05  
Título do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA: XADREZ NA REABILITAÇÃO  
DE MEMBROS INAPTOS, INTERAÇÃO NA FUNDAÇÃO DE DESENVOL-  
VIMENTO CRIANÇA ADOLESCENTE - FUMDAE

LICENÇA NÃO EXCLUSIVA DE DISTRIBUIÇÃO

Por assinatura e submissão desta licença, você o autor(es) ou proprietário (s) garante a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) o direito não-exclusivo para reproduzir, traduzir (como definido abaixo); e/ou distribuir sua submissão (incluindo o resumo) na internet e formatos eletrônicos ou em qualquer mídia, incluindo, sem limitar, o áudio e/ou o vídeo.

Você concorda que a UEPB pode, sem alterar o conteúdo, traduzir a submissão para qualquer mídia ou formato para efeitos de preservação.

Você também concorda que a UEPB pode manter mais de uma cópia desta submissão para efeitos de segurança, back-up e preservação.

Você assegura que a submissão é um trabalho original seu, e que você tem o direito para conceder os direitos contidos nesta licença. Você também assegura que sua submissão, para seu melhor conhecimento, não infringe os direitos autorais de ninguém.

Se a submissão tiver material o qual você não possui os direitos, você assegura que obteve a permissão irrestrita de cópia do proprietário para garantir a UEPB os direitos requeridos por esta licença, e que tal material de propriedade de terceiros está claramente identificado e que o reconhece dentro do texto ou do conteúdo de submissão.

SE A SUBMISSÃO É BASEADA EM UM TRABALHO QUE VEM SENDO PATROCINADO OU APOIADO POR UMA AGENCIA QUE NÃO A UEPB, VOCÊ ASSEGURA QUE TEM PREENCHIDO QUALQUER DIREITO DE REVISÃO OU OUTRAS OBRIGAÇÕES REQUERIDAS POR ESTE CONTRATO OU ACORDO.

A UEPB identificará claramente seu (s) nome (s) como autor (es) ou proprietário(s) desta submissão, e não fará qualquer alteração, exceto conforme permitido por esta licença, na sua submissão.

Eu concedo a licença a partir de 06 / 08 / 2014  
(Prazo máximo: 01 ano após a defesa)

Stefano Morais Pinto  
(Assinatura do autor)

06 / 08 / 2014  
(Data)

## **RESUMO**

Os jogos sempre exerceram fascínio a humanidade. A experiência de se praticar jogos está embutida na formação do cidadão e na maneira com que lida com a sociedade. A prática de jogos de estratégia como o xadrez, vem para ensinar aos adolescentes infratores que o mais importante na solução de um problema é saber olhar entender a realidade que se apresenta e que a melhor ferramenta é um pensamento organizado. O presente relato de experiência tem por objetivo demonstrar às capacidades criativas, cognitivas, sociais e morais dos adolescentes, estimulando o raciocínio lógico, a concentração, a capacidade de analisar a partir de um conjunto de princípios gerais e praticar decisões com flexibilidade. O Projeto foi realizado na instituição Padre Antônio Santos-Lar do garoto, composto por duas turmas de 12 alunos cada, do gênero masculino. Foram aplicadas aulas expositivas com a utilização de painéis de xadrez com intuito de esclarecer e auxiliar na iniciação da prática do jogo. Ao longo do programa pude ver dos mais variados benefícios nos praticantes sendo estes: Aumento da concentração, melhora no raciocínio lógico e tomado de decisões, respeito ao companheiro. De positivo também fica o fato dos mais evoluídos interessarem-se tanto a ponto de ensinar os principiantes. Pode-se concluir que os jogos de xadrez proporcionam aos menores infratores em processo de reeducação social, um desenvolvimento biopsicossocial considerável.

**PALAVRAS CHAVE:** Jogos estratégicos, Ressocialização, Adolescentes.

## **ABSTRACT**

The games have deeply humanity. The experience of practicing game is embedded in the formation of the citizen and the way it deals with society. The practice of strategy games like chess, comes to teach juvenile offenders that the most important in solving a problem is knowing look to understand the reality that presents itself and that the best tool is an organized thought. This experience report aims to demonstrate the creative, cognitive, social and moral capacities of adolescents, encouraging logical thinking, concentration, the ability to analyze from a set of general principles and practice decisions with flexibility. The Project was carried out in the institution Padre Antonio Santos-Lar boy, composed of two classes of 12 students each, male. Lectures with the use of chess panels aiming to clarify and assist in the initiation of game practice were applied. Throughout the program I could see the various benefits in practicing these being: increased concentration, improved logical I reason and taken decisions, respect for the fellow. Also positive is the fact that the more evolved become interested in so much as to teach beginners. It can be concluded that the chess games provide the offenders in social rehabilitation process, a considerable biopsychosocial development.

**KEYWORDS:** Strategic games, resocialization, Teens.

## **SUMÁRIO**

<b>1.0 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.0 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>3.0 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
<b>4.0 METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>5.0 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>20</b>
<b>6.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>7.0 CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>8.0 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## 1.INTRODUÇÃO

Os jogos sempre exerceram fascínio no homem. Sabemos que os jogos existem na vida cotidiana do homem há pelo menos 10.000 anos (ALMEIDA, 2010). A experiência de se praticar jogos está embutida na formação do cidadão e na maneira com que lida com a sociedade.

Os primeiros jogos que as crianças fazem são os chamados jogos de exercício, utilizando como principal objetivo o seu próprio corpo. Isso ajuda a criança e/ou adolescente a aceitar o ponto de vista dos demais, a limitar sua própria liberdade em favor dos outros, a ceder, a discutir, a compreender (ALMEIDA,2010).

Com relação aos adolescentes, objetos deste estudo, considerados do ponto de vista legais delinquentes ou menores infratores, segundo a ECA (estatuto da criança e do adolescente), recebem medidas socioeducativas específicas de acordo com sua necessidade, visto que muitos foram vítimas de agressões, omissões e abandonos.

A ressocialização deve ser um projeto com finalidade reeducadora para integrar indivíduos que romperam as regras sociais, foram julgados e punidos (DE CARVALHO, 2004). Dessa maneira, as atividades esportivas tem um intuito de auxiliar nesse processo. Os jogos de estratégias, como o xadrez, aparecem ainda como um jogo que favorece a capacidade de aceitação das regras, desenvolvimento da memória, agilidade no raciocínio, gosto pelo desafio e construção de regras pessoais, que possibilitam desenvolver as competências necessárias para a resolução de problemas (ANGÉLICO; PORFÍRIO 2010).

Sob a perspectiva pedagógica, a Educação Física possibilita organizar/centralizar o corpo, contribuir para movimentá-los, relacionar-se humano na e para a educação do mesmo e desse modo o aluno absorve valores que tenha sejam mais adequados ao se deparar com situações do cotidiano. Além de ser capaz de auto organizar, interferir no seu meio e de ser ético (PASTRE, 2001).

A prática de esportes e jogos de estratégia como o xadrez, vem para ensinar a esses adolescentes que o mais importante na solução de um problema é saber olhar entender a realidade que se apresenta e que a melhor ferramenta é um pensamento organizado. Além disso, a prática desses jogos pode desenvolver habilidades individuais, ajudar na aceitação de regras e limites, fortalecer sentimentos morais e consciência de grupo, favorecendo assim sua reintegração à sociedade.

Dessa forma o presente relato pretende auxiliar no desenvolvimento da capacidade criativa estimulando o raciocínio lógico e contribuindo para a educação voltada a interação e integração social dos menores infratores na busca pela formação integral do cidadão, por meio de uma atividade lúdica, proporcionando prazer ao praticante.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral:**

Demonstrar às capacidades criativas, cognitivas, sociais e morais dos adolescentes, estimulando o raciocínio lógico, a concentração, a capacidade de analisar a partir de um conjunto de princípios gerais e praticar decisões com flexibilidade.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Contribuir para a educação voltada a interação e integração social na busca pela formação integral do cidadão;
- Expor o aperfeiçoamento de aspectos do jogo de xadrez;
- Relatar a experiência de lidar com situações novas, na tomada de decisões e na resolução de problemas.;
- Habilidades individuais, ajudar na aceitação de regras e limites, fortalecer sentimentos morais.

### **3 .REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1. A POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE**

A sociedade atual vem enfrentando uma grave crise social. Os problemas atuais na política e na economia que o país enfrenta, manifestados por condutas antiéticas e transgressoras de representantes eleitos para buscar o bem-estar da comunidade, causam uma sensação de impunidade e mal-estar geral (BIASIN, 2006).

A banalização da corrupção, o desrespeito ao direito do outro, o funcionamento hegemônico que reprime a expressão de novas identidades culturais, a marginalização através das diversas formas de exclusão representam, sem dúvida, os sintomas de uma patologia social.

Neste contexto, entendemos que a violência não é simplesmente a transgressão das leis e normas, mas uma forma de confronto, de denúncia e de resistência dos sujeitos que são excluídos de algum modo do sistema social em vigor.

A delinquência juvenil é um desses sintomas e torna-se um tema angustiante, porém é necessário entender que os jovens, apesar de não serem os principais mentores, refletem, através da criminalidade e das infrações, essa situação de grave crise social (BIASIN, 2006).

A sensação de insegurança e de impunidade provoca inquietações e produz muitas proposições para o enfrentamento da questão. A sociedade, de modo geral, parece desconhecer que o adolescente autor de ato infracional na maioria das vezes, reflete e reproduz a violência e até mesmo a negligência que sofreu desde o nascimento, nas diversas circunstâncias vivenciadas em seu meio social (BENINCÁ, 2002). A exclusão social é, nesse sentido, uma violência ao impossibilitar o acesso à cultura, ao lazer, à educação, e pelas extremas situações de miserabilidade econômicas a que inúmeras crianças são expostas diariamente.

Desde 1964, os problemas referentes aos adolescentes autores de atos infracionais são entendidos como uma questão social e que, portanto, exigem a criação de políticas públicas (SILVA, 2001).

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a internação dos adolescentes infratores em unidades educacionais, com projetos arquitetônicos que proporcionem ao adolescente o respeito e a dignidade.

Dentro desses estabelecimentos as integridades físicas, psíquicas e morais dos adolescentes devem ser reservadas e respeitadas. O respeito consiste em preservar a sua imagem, a sua identidade, os seus valores e as suas crenças (Art. 124 – Estatuto da Criança e do Adolescente).

Tratar de medidas socioeducativas implica aprofundar acerca do que pode se constituir um conjunto de ações dirigidas à adolescência, com todas as demandas e especificidades que esta etapa da vida humana possui (BOBBIO, 1992).

A “ressocialização” tupiniquim não valoriza o local onde os presos passarão por um período da sua vida, deixando o local descuidado e degradante (VASCONCELOS et.al, 2000). Carcereiros preferem impor a ordem e o respeito através da violência (GÓES; MAKINO, 2002 e VASCONCELOS, 2000). A direção ignora a utilização exagerada da força por parte dos carcereiros e a população apoia pensando ser a melhor forma de diminuir a criminalidade ao invés de valorizar ações sociais (SEQUEIRA ,2004).

Uma ação educativa que busque encontrar formas de diminuir o problema da violência e delinquência juvenil perpassa, imprescindivelmente, pelo reconhecimento aos direitos de todos os cidadãos, o que só é possível pelo diálogo, por meio de ações que visem à inclusão desses jovens, permitindo-lhes o seu reconhecimento como pessoa e sujeito de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1991).

A ECA estabelece um novo paradigma no entendimento aos direitos da infância e juventude e, dentro de seu sistema de garantias, surgem às medidas socioeducativas, que visam garantir o caráter pedagógico nas medidas retribuídas aplicadas aos adolescentes que infringem a lei.

### 3.2 SOCIALIZAÇÕES E RESSOCIALIZAÇÃO

O processo conhecido como socialização pode ser definido como a introdução do indivíduo no mundo objetivo de uma sociedade e ocorre a partir do momento em que o mesmo passa por um processo de interiorização. Segundo alguns autores, embora o termo seja utilizado em relação a crianças, o processo é genérico e, portanto, aplicável também a adultos: uma pessoa pode ser apresentada a grupos novos e adquirir seus valores com qualquer idade (Dicionário de Ciências Sociais, p. 1138).

Para o sociólogo H. M. Johnson apud Jason Albergaria (1988, p. 119), a socialização vai da infância até a idade adulta e ocorrendo em quatro estágios. Nos dois primeiros a família é o principal agente socializante e ocorre até o terceiro ano de vida. O terceiro estágio inicia-se a partir do quarto ano e vai até o décimo segundo. O último estágio começa com a puberdade. Nesse período o jovem deseja a emancipação do controle dos pais, e prossegue a socialização com a aquisição da consciência moral e a internalização de normas para a regulação pessoal do comportamento. A meta adulta será alcançada quando o indivíduo possuir condições de manter-se independente dos pais e constituir a própria família (AMARAL,2012).

A socialização tem como finalidade inserir o indivíduo numa sociedade, através da interiorização de normas, valores, atitudes e papéis. À medida que a socialização acontece, se processam a dominação de certos impulsos indesejáveis e uma série de ajustamentos a determinados padrões culturais.

A ressocialização segundo Erving Goffmann 1997 define-se como um processo mais drástico de derrubada e reconstrução de papéis individuais. É um processo que requer grande controle sobre seus sujeitos, ocorrendo com frequência em sistemas rigidamente controlados, como prisões e hospitais (Dicionário de Sociologia, 1997, p. 198).

A ressocialização, pois, designa o processo pelo qual o ser humano, ao ser submetido, torna-se apto a viver novamente em sociedade, mediante a assimilação de valores comuns ao grupo que pretende reingressar. Esse processo, contudo, não se concretiza dentro do ambiente carcerário, uma vez

que um fenômeno inverso passa a ocorrer, a partir do seu ingresso na comunidade carcerária. (Dicionário de Sociologia, 1997, p. 99).

### **3.3 INTERNAÇÕES SOCIOEDUCATIVAS NO LAR DO GAROTO**

Segundo o artigo 121, do ECA, a medida de privação de liberdade deve respeitar os princípios da brevidade, excepcionalidade, destacando ainda o respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. A assistência educacional, compreendida como instrução escolar e formação profissional, tem caráter obrigatório para o ensino de 1º grau e ministrado objetivando a iniciação e aperfeiçoamento técnico do apenado, no que se refere à capacitação profissional. Também dispõe a lei que o estabelecimento prisional deverá ter uma biblioteca para uso dos reclusos, composta de livros e atividades instrutivas, recreativas e didáticas (art. 17 a 21).

Portanto, a Unidade de atendimento deve estar estruturada de forma convergente e complementar em três dimensões: respeito aos direitos fundamentais do adolescente, ação socioeducativa e segurança-cidadã, com bases ética, pedagógicas e organizacionais.

A tipologia dos atos infracionais realizados pelos adolescentes paraibanos é bastante variada, embora “roubo e roubo qualificado” sejam predominantes, representando 37,6% das ocorrências registradas. Outro delito que chama atenção é “homicídio”, 20,6%, e registra-se ainda a predominância da atuação individual dos adolescentes na realização do ato infracional na Paraíba (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA, 2009).

O Lar do Garoto Otávio dos Santos localizada em Lagoa Seca-PB é uma das unidades do estado responsáveis pelas medidas socioeducativas de internação dos adolescentes entre 12 e 18 anos em conflito com a lei (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA, 2009). A instituição conta desde de 2007 com o Programa de Ações Públicas Para a Infância e Juventude que contam com atividades : atendimento psicossocial e jurídico; oficinas de leitura; aula de xadrez, banho de sol;lazer;faxina das alas; visita dos familiares:

uma vez por semana; escola; atividade física; atendimento de enfermagem (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA, 2009).

### **3.4 JOGOS ESTRATÉGICOS NA REABILITAÇÃO DE MENORES INFRATORES**

A preocupação em ressocializar o preso e reinseri-lo na comunidade livre não significa apenas um programa do Estado, porém trata-se de um processo que envolve vários segmentos, não só da Administração Pública, mas da sociedade como um todo (AMARAL,2012).

A Lei de Execução Penal nº 7.210, de 11/07/84, na qual se lê em seu artigo 1º que “a execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para harmônica integração social do condenado e do internado”.

Nesse contexto, procurando mostrar que atividades educativas envolvendo jogos, possibilitam o processo de reinserção social do adolescente que cumpre a Medida Socioeducativa de internação. Busca-se construir através do jogo de xadrez uma realidade de construções visando novas alternativas de inclusão social a esses adolescentes (SARAIVA, 2003). O xadrez é o jogo mais antigo do mundo que conhecemos, nem se sabe ao certo sua origem, citações colocam como China, Índia ou península da Arábia suas origens, a mais provável conta uma lenda árabe que o sábio brâmane Sisso queria moralizar o rei cruel Shahrâm, o sábio queria que o tirano entendesse, através do jogo, que o rei precisa, nas suas estratégias políticas e militares, de todas as partes do povo, mesmo as mais humildes (SCHIMIDT, 2001).

O xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo, requer lógica, conhecimento e raciocínio, tudo num modelo de construção própria do sujeito. Este jogo possibilita trabalhar a atenção, imaginação, projeção, recordação, o pensamento obtido, a percepção de mundo, o planejamento, o rigor mental, a análise sistemática e também a matemática (VECCHI,2009).

Assim o participante além de aprender, irá desenvolver habilidades tais como tomar decisões, ter um pensamento crítico á cerca dos fatos, permitindo também que o participante visualize, modifique e reafirme pensamentos não só no momento do jogo, mas no seu cotidiano.

Os jogos de xadrez criam uma estratégia que podem proporcionar aos menores infratores, privados de liberdade, um desenvolvimento biopsicossocial considerável, dando condições ao futuro adulto de vencer as dificuldades da vida, condições que um simples comunicar de conhecimento não proporciona (ALMEIDA,2010).

Pereira (2012) afirma a importância do xadrez na vida dos menores infratores como promotor do desenvolvimento mental e como uma disciplina atrativa e agradável, transmitindo autoconfiança. Segundo ele no aprendizado, os jogadores são instruídos sobre o significado do esporte em suas vidas. Além de aprimorar o raciocínio, o jogo ensina a prever as prováveis consequências de atos próprios e alheios, e ainda estimula a tomada de decisões vinculadas à resolução de problemas.

Uma pesquisa sobre a atividade física e comportamento antissocial, identificou na análise de 175 programas o oferecimento de várias modalidades esportivas, atividades físicas e atividades ao ar-livre (ex.: escoteiro e acampamento) para jovens, o foco na maioria dos programas é a habilidade social e autoestima, é mais importante a forma como é realizada a tarefa para o jovem do que o quê se está praticando, o envolvimento da comunidade é importante para o sucesso do programa, atividades em grupo são utilizadas para o desenvolvimento social. Esses achados indicam que a prática esportiva e a atividade física reduzem o tédio e pode ser usado contra a baixa autoestima e baixa autoconfiança, aumenta as habilidades sociais como a relação interpessoal, a comunicação e reduz o comportamento antissocial (MORRIS; SALLYBANKS; WILLIS; MAKKAI, 2003).

Para o Promotor de Justiça Edilsom Farias (Presidentes de TJ's do Piauí, 2012), que coordena um entre vários projetos brasileiros, a atividade desmistifica a ideia de que o xadrez é um esporte de elite e que somente uma determinada classe social tem acesso a ele. O esporte oferece a eles uma opção de lazer de excelente qualidade, propondo mudanças de comportamento. Assim, serão novamente reintegrados à sociedade, sempre explorando o raciocínio.

O xadrez ensinado metodicamente constitui um sistema de estímulo intelectual capaz de aumentar o (QI) dos praticantes (BARROS, 2004).

Mas como é exatamente o jogo de xadrez? Trata-se de um jogo de tabuleiro para dois jogadores. Um controlador das peças brancas e o outro das peças pretas. O tabuleiro contém oito linhas e oito colunas, formando 64 (sessenta e quatro) quadrados, sendo 32 (trinta e dois) claros e 32 (trinta e dois) escuros, dispostos de modo alternados. Cada jogador possui 16 peças: oito peões, dois cavalos, dois bispos, duas torres, um rei e uma dama (ou rainha, mais conhecido pelos iniciantes). Cada tipo de peça possui um movimento característico. Quando uma peça for movida para uma casa em que está localizada a peça adversária, esta última será capturada. Assim, a peça a ser jogada move-se para casa do oponente, e a peça do oponente é retirada do tabuleiro. (ANGÉLICO; PORFÍRIO 2010). O objetivo do jogo é dar xeque-mate ao Rei adversário, que ocorre quando o rei adversário está em xeque e não exista mais nenhum movimento a ser realizado para escapar. (PIMENTA, 2013)

O jogo de xadrez não é um jogo de azar, mas sim de um jogo de lógica com regras, táticas e estratégias, muito conhecido pela complexidade de suas jogadas e daí ele estar associado à inteligência(ANGÉLICO;. PORFÍRIO 2010).

Investigações sobre o efeito do jogo de xadrez em crianças e adolescentes revelam que os jogadores de xadrez desenvolvem maior pensamento crítico, autoconfiança, autoestima, concentração, empatia e a capacidade de resolver problemas (FERREIRA, 2003).

Visto que o praticante adquire através da aprendizagem e pela prática, método de raciocínio e de organização das relações abstratas e dos elementos simbólicos. O Xadrez também melhorar a sociabilidade e o raciocínio dos participantes permitindo que eles exponham, modifiquem e reafirmem os pensamentos e emoções, pois trabalha as seguintes áreas: recreativa, desportiva, intelectual, cultural, ética e emocional.

Partindo da premissa de que o desenvolvimento do raciocínio é elemento fundamental para que a cidadania se efetive, o presente trabalho se justifica por ensinar através do jogo de xadrez a menores infratores o estímulo a uma melhora disciplinar e de convívio com demais adolescentes e funcionários, mudando suas perspectivas de vida, favorecendo assim sua reabilitação .

#### **4. METODOLOGIA**

Realizou-se um relato de experiência, descritivo qualitativo, com o intuito de fornecer dados sobre as influências do jogo de xadrez à menores infratores. Este tipo de pesquisa terá como propósito observar, descrever e relatar os aspectos característicos de uma determinada população (TRIVIÑOS, 1987).

O estudo foi realizado na instituição Padre Ótávio Dos Santos - Lar Do Garoto, Lagoa Seca-PB, atividade foram realizadas em 24 semanas de 3 de Abril a 9 de Outubro de 2013.

A amostra deu-se por duas turmas de 8 alunos, do gênero masculino, divididos em duplas, tendo a faixa etária entre 12 a 18 anos.

Para a realização do estudo serão utilizados 6 tabuleiros de xadrez acompanhados de suas respectivas peças.

Foram aplicadas aulas foram aplicadas as segundas e quartas feiras, das 7:30 as 11:30 horas, sendo ministradas com arguição expositiva e com a utilização de painéis de xadrez com intuito de esclarecer e auxiliar na iniciação da prática do jogo. As aulas tinham duração de quatro horas, com atividades de iniciação, estratégias e regras do Xadrez. As aulas de Xadrez foram ministradas a cada grupo durante 120 minutos, contendo as seguintes

atividades: 35 minutos de iniciação, 35 minutos de revisão dos movimentos das peças e jogadas anteriormente aprendidas e 50 minutos de partidas para aperfeiçoamento. Ao término de cada atividade, solicitava-se, aos participantes, que avaliassem seu nível de satisfação com as atividades.

Para fins da pesquisa utilizou-se os registros de relatos espontâneos das experiências vividas e obtidas pelos participantes. Os dados obtidos, foram categorizados, numa perspectiva qualitativa e as respostas tratadas de forma categorizada de relatos de experiência.

## **5. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **4.1-Formalização do Voluntario**

Minha iniciação do estágio deu-se através de um convite do professor Doutor Roberto Coty Wanderley, para ministrar, a disciplina extra curricular, xadrez à adolescentes da instituição Padre Ótávio Dos Santos-Lar Do Garoto, Lagoa Seca-PB.

No meu primeiro dia de estágio, dia 07/11/2012, foi-me apresentado o espaço físico e o material de trabalho, este último disponibilizado pela instituição para a realização da atividade. Também foi apresentado o estagiário ao qual eu substituiria e seus respectivos alunos. O antigo professor acompanhou meu primeiro mês no projeto, orientando sobre as personalidades dos alunos, didática do xadrez e horários ali aplicados. Após 1 mês de adaptação ao projeto ficou acordado que a disciplina xadrez ficaria sob minha responsabilidade, todas as segundas e quartas feiras, das 7:30 as 11:30 horas. O Projeto foi composto por duas turmas de 12 alunos cada, do gênero masculino, divididos em duplas, tendo a faixa etária entre 12 a 18 anos. Para a realização do estudo foram utilizados 6 tabuleiros de xadrez acompanhados de suas respectivas peças. Foram aplicadas aulas expositivas com a utilização de painéis de xadrez com intuito de esclarecer e auxiliar na iniciação da prática do jogo.

## **4.2 Atividades realizadas**

Minha primeira experiência com adolescentes aconteceu na escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Mutirão, em Campina Grande, ministrando as modalidades de futebol e vôlei, pelo programa Mais Educação. O espaço não possuía cobertura e por algumas vezes, a forte chuva impedia as atividades, no entanto para que os alunos não ficassem sem atividades decidimos em comum acordo com a escola que nos dias de chuva seria trabalhado com os alunos alguns “jogos de tabuleiros” visto que a escola contava com os materiais que não eram utilizados, esses jogos eram: Damas, Ludo, Trilha e Xadrez.

Após essa experiência na escola surgiu a oportunidade de participar do projeto de extensão “O Xadrez e a ocupação do tempo livre” a convite do professor Roberto Coty Wanderley, que articula a inclusão da disciplina Xadrez na instituição Padre Antônio Santos-Lar do garoto, para melhor aproveitamento dos tempos livres dos lá inseridos.

Após a apresentação da modalidade os alunos que se interessaram tiveram uma explanação sobre as peças e seus respectivos movimentos. Aos que aprenderam mais fácil eram dados desafios e ensinamento de jogadas mais difíceis. No geral era comum uma turma nova a cada 2 meses, pois sempre há alunos saindo, por ter sua dívida com a justiça paga e novos alunos chegando. Tive a oportunidade de ficar por 20 meses a frente do projeto e participar de atividades além do projeto, como a reforma da quadra de esportes, com doação de professores do projeto, como o professor Alvaro, materiais esportivos doados pelo professor Roberto Coty Wanderley ou confraternizações de natal, com lanches para eles e suas famílias.

## **6.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo do programa pude ver dos mais variados benefícios nos praticantes sendo estes: Aumento da concentração, melhora no raciocínio lógico e tomado de decisões, respeito ao companheiro. Este último aspecto foi o que apresentou 100% de mudança, ou seja, todos passaram a respeitar seus

adversários, visto que, no início se tratavam afirmando após erros do oponente que o mesmo “nasceu para roubar mesmo” ou que não tinha inteligência suficiente para jogar. Durante o projeto, ficou acordado que não seria permitido desrespeito ao colega de jogo, pois além de ser um jogo onde o respeito mútuo é pregado. Também existia o fator “ressocialização” e a mudança na má educação é uma forma de ressocialização, já que a ressocialização deve ser um projeto com finalidade reeducadora para integrar indivíduos que romperam as regras sociais, foram julgados e punidos (DE CARVALHO, 2004). No aspecto “melhora de raciocínio lógico e tomada de decisões” a melhora se deu baseado no fato de jogadas semelhantes, anteriormente resolvidas de maneira equivocada foi substituída por “se eu jogar aqui ele pega minha peça, mas pego de volta a dele” isso se deve ao 1º ponto citado, a concentração.

Inicialmente eles jogavam a primeira peça que vissem a frente, as vezes até copiavam a jogada do adversário, com o tempo foi mostrado que o jogo tem sua peculiaridade para cada jogador e eles conseguiram eles mesmos armar suas estratégias, pois segundo ALMEIDA(2010) os jogos de xadrez criam uma estratégia que podem proporcionar aos menores infratores, privados de liberdade, um desenvolvimento biopsicossocial considerável, dando condições ao futuro adulto de vencer as dificuldades da vida, condições que um simples comunicar de conhecimento não proporciona

De positivo também fica o fato dos mais evoluídos interessarem-se tanto a ponto de ficar ao lado do jogo, mesmo com os tabuleiros lotados, para ensinar os principiantes, pois, algumas vezes, nos dias que não correspondiam ao projeto, eles pediam pra jogar xadrez. Segundo depoimentos dos agentes, durante o dia que antecedia a modalidade xadrez(terça feira) o número de brigas caíam, devido ao fato de que atos de indisciplina baniriam automaticamente os culpados da aula.

Percebi a melhora deles também de forma direta, com frases como: “Quando sair daqui não quero saber dessa vida, quando não tiver o que fazer vou jogar xadrez” ou de perguntas como “Esse jogo é muito massa, ele parece com as decisões da vida né?” O que vai de encontro com o que Pereira (2012) afirma.a importância do xadrez na vida dos menores infratores como promotor

do desenvolvimento mental e como uma disciplina atrativa e agradável, transmitindo autoconfiança. Segundo ele no aprendizado, os jogadores são instruídos sobre o significado do esporte em suas vidas. Além de aprimorar o raciocínio, o jogo ensina a prever as prováveis consequências de atos próprios e alheios, e ainda estimula a tomada de decisões vinculadas à resolução de problemas.

Cumprindo-se assim o objetivo do projeto

Esta experiência foi de grande valia para minha formação acadêmica e para minha vida, visto que tive a oportunidade de ter contato direto com outra realidade, indivíduos que a própria sociedade trata de julgar e sentenciar como “perdidos” e entender o que eles pensam sobre a sociedade, sobre a vontade de alguns de uma segunda chance da vida e da sociedade, e que muitos são necessitados de atenção e instrução paterno-materna.

## **6. CONCLUSÕES**

De acordo com os resultados que foram relatados pelos alunos em conversa informais, podemos concluir que os jogos de xadrez proporcionam aos menores infratores em processo de reeducação social, um desenvolvimento biopsicossocial considerável. Estes adolescentes aprenderam através dos jogos a desenvolver um pensamento organizado e uma imaginação criadora capacitando-se para um uso construtivo, tendo condições futuras de se tornar um adulto capaz de vencer as dificuldades da vida. Além disso, os jogos de xadrez também atuaram auxiliando no exercício da sociabilidade, do raciocínio, memória, autoconfiança e compreensão de limites e valores estabelecidos, a fim de proporcionar uma riqueza das experiências de flexibilidade e reversibilidade de pensamentos e posturas.

O programa me deu a oportunidade de mudar minha visão sobre aqueles indivíduos, cujos quais eu, assim como boa parte da sociedade julga como “perdidos” para a comunidade. Vi artistas, engenheiros, matemáticos. Entre outras profissões. A contribuição do Xadrez nessa reeducação se deu através da capacidade de raciocínio e de pensamento antes de tomar alguma atitude. Como reflexão de que toda atitude tem uma consequência. Era

trabalhado também em forma de conversa a diferença entre atitudes corretas e erradas e de até onde suas decisões poderiam interferir no seu futuro. Alguns já sabem de seu potencial e relataram que vão tentar vestibular, ou empregos em algum estabelecimento. Outros ainda não tiveram noção de seu potencial, mas que com uma melhora da estrutura e auxílio contínuo de um psicólogo podem contribuir muito com a sociedade.

Também tive a oportunidade de saber que um dos meus alunos foi contratado por uma empresa do ramo de atacados para um período de testes de 3 meses, sendo, após os 3 meses, contratado em definitivo.

Assim, o projeto cumpriu o objetivo inicialmente proposto, visto que o seu principal objetivo é ocupar a mente dos seus praticantes na tomada de decisões, pois o Xadrez é como a vida, onde uma decisão errada tomada no começo pode lhe custar caro pro resto da mesma.

## 7 -REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERGARIA, Jason. Das penas e da execução penal. **3. ed., rev. e ampl.** Belo Horizonte: Del Rey, 1988. 284 p. [172125] SEN CAM MJU STJ STF 341.54 A329 PEP 3.ED.

ADORNO, S. **Dor e sofrimento, presenças ou ausências na obra de Foucault.** Caderno da F. F. C..Michael Foucault. História e destino de um pensamento. 2000. v.9, n.1.

ALMEIDA. A.L.**JOGOS ESTRATÉGICOS NA REABILITAÇÃO DE MENORES INFRATORES.**2010.

AMARAL. M. A. **A Reinserção Social do Apenado: Necessidade de Políticas Públicas Efetivas** /. – Brasília, 2012. 142 f.

ANGÉLICO.L.P. PORFÍRIO.L.C .O JOGO DE XADREZ MODIFICA A ESCOLA: Por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar? .2 **Publicação Quadrimestral** - Volume 1 – Numero 1. Edição Outubro/Janeiro de 2010 [revista@semar.edu.br](mailto:revista@semar.edu.br)

BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **A efetividade do direito à informação ambiental.** 2004. 230 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília. Brasília, 2004.

Brasil. **Estatuto da criança e do adolescente (1990). Estatuto da criança e do adolescente** : Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

BENINCÁ, E. As origens do planejamento participativo no Brasil. **Revista Educação** - AEC, n. 26, jul./set. 2002..

BIASIN.V. L. **O processo de inclusão digital no contexto da (re) inserção social de adolescentes privados de liberdade** .. – 2006. 151 f.;

BARROS, C.S.G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2004.

BOBBIO, Norberto. “**Dicionário de Política**”. 4ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1992.

CARVALHO Herbert, **Tabuleiro da Vida: o xadrez na história. Histórias do xadrez**. Editora Senac. São Paulo 2004.

Conexões: **revista da Faculdade de Educação Física** da UNICAMP, Campinas, v. 7, n. 3, p. 59-73, set./dez. 2009. ISSN: 1983-930.

DE CARVALHO, T. M. P. A Perspectiva ressocializadora na execução penal brasileira: o abandono do ideal ressocializador em direção a um direito penal do inimigo. **Revista Eletrônica de Ciências Jurídicas**, São Luís, n.1, 2004.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Nascimento da Prisão. Trad. Raquel Ramallete, 21.ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

GÓES, E.; M. R. L. As **unidades prisionais do Oeste Paulista: implicações do aprisionamento e do fracasso da tentativa da sociedade de isolar por completo parte de si mesma**. Terra Livre, São Paulo, v. 18, n. 19, p. 163-176, 2002.

JOHNSON .A G. **Dicionário de sociologia**, 300 páginas,1997

MORRIS, L.; SALLYBANKS, J.; WILLIS, K.; M., Toni. **Sport, physical activity and antisocial behaviour in youth**. Australian Institute of Criminology Research and Public Policy Series, Canberra, n. 49, 2003.

PASTRE, M. A Educação Física na Busca da Excelência Humana e Acadêmica. 2001. 99 f. **Dissertação (mestrado em engenharia de produção)** - Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2001.

PIMENTA, Ciro José C. **Xadrez: esporte, história e sua influencia na sociedade**. In: [www.cdof.com.br/xadrez.htm](http://www.cdof.com.br/xadrez.htm), (Acesso 21/10/2013)

**Poder Judiciário tribunal De Justiça Do Estado Da Paraíba,Secretaria De Recursos Humanos, Coordenadoria Da Infância E Da Juventude Diagnóstico Adolescentes Em Conflito Com A Lei No Estado Da Paraíba Unidades De Internação.** João Pessoa, dezembro de 2009.

SARAIVA, João Batista Costa. **Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral: uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

SÃO PAULO. **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente** (1990). Lei n. 8069. Brasil

SCHIMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig. **Aprendizagem e Performance Motora.** Tradução: Ricardo Peterson, ... (et al). – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SEQUEIRA, V. C.. **Porque o carcereiro não deixa as portas da prisão abertas?. Interações,** São Paulo, v. 9, n. 18, p. 61-74, 2004.

SILVA, R. da. **A eficácia sócio – pedagógica da pena de privação de liberdade.** Tese de Doutorado (Doutor em Educação). Junho/2001- USP.

**Os filhos do Governo.** A formação da identidade criminal em crianças órfãs e abandonadas. São Paulo: Ática, 1997.

VASCONCELOS, A. S. F. **A Saúde sob Custódia: um estudo sobre Agentes de Segurança Penitenciária no Rio de Janeiro.** 2000. 66 f. Dissertação (mestrado em ciências na área da saúde) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

VECCHI, R. L. **Um ensino para a compreensão na dança de salão.** In: 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE DANÇA ESPORTIVA, 1, 2003. Anais. São Paulo: CBDANCE, São Paulo, 2009

VOLPI, M.; (org.). **O adolescente e o ato infracional.** São Paulo: Cortez, 1997.



